



Folhinha Aplicada

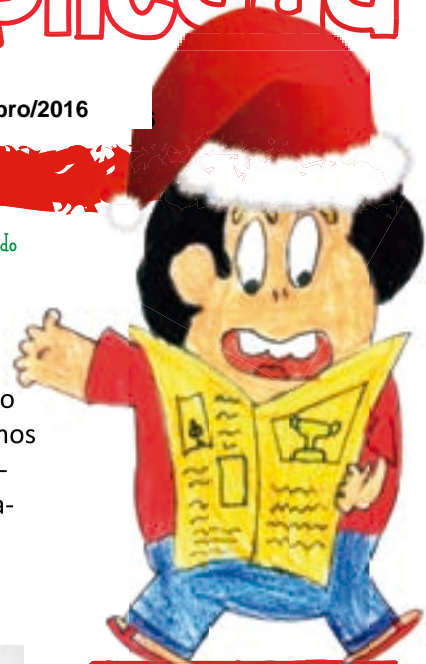
Universidade Federal De Goiás
Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação Vol. 7, Nº 29, Dezembro/2016

www.cepae.ufg.br

Os textos das crianças são publicados na íntegra, para que seu exercício de escrita e autoria seja respeitado

Aos leitores

presentamos mais uma edição para terminar este ano. Foram muitos acontecimentos: impeachment, projetos de leis que atingem nossos direitos, ocupações, greves... Ainda assim o Folhinha tem sobrevivido e deixa um recado: é preciso ficar atento e participar mais, afinal, somos atingidos por tudo o que acontece no mundo. É preciso ler, discutir, escrever, sugerir e o Folhinha pode ser usado para isso. Para o próximo ano, que tal aproveitar mais o Folhinha? Esperamos sua contribuição, boa leitura e até mais.



Quem conta um conto aumenta um ponto - Dica do Folhinha

Quem gosta de contos tradicionais? O Folhinha apresenta uma releitura de um deles, confira. Para quem curte curtas, fique de olho na dica.

Leia mais na página 02

Cartinhas do Folhinha

Os alunos do Cepae/UFG escreveram recadinhos especiais para o diretor do filme Bã.

Leia mais na página 05

Filme: Vista minha pele

Diminuir a discriminação deve ser objetivo de todos nós e o filme Vista minha pele recomendado pelos alunos da Escola Sara Nossa Terra caminha nessa direção.

Leia mais na página 04

Visita ao GRAer

Você sabe o que é GRAer? Gosta de helicópteros? Acompanhe como foi a visita dos alunos da Escola Sara Nossa Terra.

Leia mais na página 05

Adivinha - Do Bidimensional ao Tridimensional e Desenhos do Folhinha

Como de costume, tente descobrir as respostas das adivinhas. Conheça a atividade do Bidimensional ao tridimensional e os desenhos do Folhinha.

Leia mais na página 06

Sobre a ocupação no Cepae

O Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação foi ocupado por nós, estudantes da instituição, no dia 25/10/2016 às 06:30 da manhã. Ocupamos em protesto à PEC 241, que agora é PEC 55, que congela os gastos na saúde e educação por 20 anos. Em protesto à medida provisória da reforma do ensino médio, em protesto à lei do Escola sem Partido (Lei da Mordaza).

A luta enfrentada por nós, estudantes de educação básica, aqui no Movimento Ocupa CEPAE tem sido dura, mas nós a enfrentamos com garra e força. Fomos nós que ocupamos o CEPAE, e somos nós que estamos mantendo a ocupação combativa, organizada, que preenchemos o dia com atividades, que coordenamos tudo, que definimos nossas regras e a cumprimos, que cuidamos e nos responsabilizamos pela nossa escola.

É sabendo dos impactos que a PEC 241/55 trará para a sociedade, é sabendo que ela é um caminho para a privatização da saúde e da educação, que ocupamos o CEPAE. E hoje, às 10:24 da manhã nos foi entregue o mandado de reintegração de posse, nos dando o prazo de 24 horas para deixar a NOSSA escola.

Desde o dia 25 de outubro de 2016 essa escola está passando por transformações radicais e efetivas. Nós mudamos, o CEPAE mudou, e foi para melhor. Aos nossos colegas e professores que não participaram da luta, às pessoas que continuam sendo as mesmas, nós sentimos muito. Mesmo. Perderam a oportunidade de vivenciar momentos importantíssimos. Perderam a oportunidade de lutar e de aprender.

Essa escola não será a mesma nunca mais, a ocupação foi apenas o começo da luta, não pararemos por aqui.

Carta do dia 14 de novembro de 2016
Fonte: [facebook.com/OCUPACEPAE](https://www.facebook.com/OCUPACEPAE)



Quem conta um conto aumenta um ponto

João e o pé de feijão

Era uma vez o João que estava vendendo a vaca Rosinha. João estava andando pela montanha quando encontrou o dono de uma fábrica de feijões mágicos chamado Luis, ele ofereceu feijões em troca da vaca. João aceitou.

Quando João chegou em casa sua mãe Jane ficou irritada porque queria dinheiro para comprar remédios. Muito brava jogou os feijões pela janela.

Durante a noite o pé de feijão cresceu. Quando João acordou percebeu um enorme pé de feijão.

João teve a idéia de construir um parque de diversão com a ajuda de amigos em duas semanas.

Com o parque João ganhou muito dinheiro, vendendo suco de frutas para as pessoas que se divertiam nos brinquedos.



Livro: João e os dez pés de feijão
Editora Alfa Aguara Objetiva, ano 2014

Nicolly dos Santos Santana, Izabella Christna Martins Lemosi, Pietro Bastos Lazzarotti e Caio Augusto Barbosa Costa Miguuelletti - 1º ano A - Cepae/UFG

DICA DO FOLHINHA

Nos dias 6, 7 e 9 de outubro, o Teatro Goiânia recebeu a 15ª Mostrinha. A Mostrinha ofereceu uma programação de cinema com vários curtas, documentários e animações. A gente poderia votar para escolher o filme que ganharia o troféu Icumam.

Os curtas que assisti foram Caminho dos gigantes (São Paulo), Um dia no Ilê (São Paulo), Nhanderu (Rio de Janeiro), Lá do alto (Rio de Janeiro), Insustentarte (Goiás) e Meninos e reis (Goiás).

O que mais gostei foi Lá do alto porque o menino pensava que sua avó estava no morro, mas quando ele chegou lá viu que ela não estava porque tinha morrido.

Quem ganhou o Troféu Icumam foi o Caminho dos gigantes, o que eu menos gostei.

Foi muito legal participar votando, foi a primeira vez que participei da Mostrinha.

Fiquem de olho, ano que vem terá outra.

Gabriel R. G. Castro - 4º ano A Cepae/UFG



Cartinhas

Folhinha Aplicada

Goiânia, 13 de setembro de 2016



Leandro Tadashi bom dia gostei muito do filme. Leandro você pode trazer mais filmes pra gente Leandro?

Leandro a parte que eu mais gostei foi quando o Bruno pôs a flor vermelha lado a lado da flor amarela. Um abraço **Kaian Souza Lopes**

Goiânia, 13 de setembro de 2016



Bom dia Leandro Tadashi.

Eu gostei do filme, eu achei legal que é muito bom, eu amei porque o filme que é de uma pessoa que é legal e muito bonito ele plantando uma flor vermelha e eu amei. Um abraço. **Cauã Higor Silva Melo**

Goiânia, 13 de setembro de 2016



O filme Bá

Olá Leandro Tadashi eu adorei o filme Bá ele me surpreendeu e eu adorei saber que Bá é vó, eu adoro a China e o Japão, a parte que eu mais gostei foi a parte que o Bruno juntou a flor com a outra flor. **Eloah Gayatri Macario dos Santos**

Goiânia, 13 de setembro de 2016



Olá Leandro Tadashi!

Eu adorei o filme "Bá", mas não tem parte preferida gostei de tudo, foi muito legal. Mas queria saber quando vai fazer um filme longo Leandro? Atenciosamente, **Sophia Matos Amorim**

Goiânia, 13 de setembro de 2016



Querido Leandro Tadashi eu adorei o filme eu até acho que eu vou fazer um vídeo para você ver.

Eu gostei tanto do filme que não tem parte favorita. **Pedro Rastelo Oliveira da Silva**

Goiânia, 13 de setembro de 2016



Olá Leandro Tadashi eu adorei o filme, eu entendi que o menino quebrou o braço porque ele não queria separar da vó. Um abraço, **Izabella Cristina M. Fagundes**

Carta dos alunos do 2º ano A do Cepae/UFG
Orientação: Professora Sônia Santana Costa



Filme: Vista minha pele

A Turma C1 da Escola Municipal Nossa Senhora da Terra assistiu um curta-metragem de 24 minutos com título "Vista minha pele", lançado no ano de 2003, com direção de Joel Zito Araújo, coordenação geral de Hédio Silva Jr., roteiro de Joel Zito de Araújo e Dandara, argumento de Maria Aparecida Bento e patrocinado pelo CEERT – Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades. O curta é uma paródia ficcional educativa produzida aqui no Brasil sobre a discriminação racial.

Após assistir o curta, os alunos fizeram uma resenha sobre o filme. Confira.



O filme chama "Vista a minha pele" que fala sobre o racismo com os brancos. É tudo invertido. Os negros são os ricos e os brancos os pobres. Os países pobres são Estados Unidos, Alemanha, França, etc. e os países ricos são África do Sul, Moçambique, etc.

A Maria, de cor branca, é vítima de preconceito e quer ser a Miss Festa Junina. Na escola tem uma menina negra chamada Sueli que provocava Maria dizendo que não ia ganhar o concurso por causa da cor da pele. Luana, que é amiga negra de Maria aconselhava não desistir do concurso.

Então começaram a fazer cartazes e a vender os cupons que vale como voto do concurso. Vários amigos que não concordam com o preconceito começaram a ajudar Maria. A Sueli ficou com muita inveja de Maria porque estava conseguindo muitos votos. Com raiva, Sueli começou a rasgar os cartazes de Maria.

A diretora que também era negra chegou com os votos em uma caixa e começou a contar. No filme não fala quem ganhou o concurso. A Maria termina o filme fazendo perguntas que são: Quando o racismo irá acabar? Será que brancos e negros terão os mesmos direitos? Será que um dia vai ter apresentadores, cantores, modelos de cor branca?

Os brancos e negros não podem ter discriminação. Precisamos ter respeito uns com os outros, união, igualdade, ser livres e que todas as pessoas do mundo são iguais em direitos e deveres.

O filme é educativo para combater o racismo. Esperamos que o racismo acabe. Indicamos o filme para as escolas. Para assistir o filme vai no Youtube e digita "vista minha pele (vídeo completo)".

Turma C1 da Escola Municipal Nossa Senhora da Terra
Orientação: Prof. Leonarley Rodrigo S. Barbosa



VISITA AO GRAER/GO

No Dia do Soldado (25 de agosto) os alunos do Ciclo I da Escola Municipal Nossa Senhora da Terceira foram ao GRAer/GO (Grupo de Radiopatrulha Aérea do Estado de Goiás) que é uma Unidade Operacional Especializada da Polícia Militar do Estado de Goiás. Confira fotos, desenhos (página 6) e depoimentos de alguns alunos da turma C-1.

-O GRAer foi muito legal porque eles explicaram tudo bem direitinho e mostraram os equipamentos que eles usam. O GRAer mostrou um vídeo sobre o treinamento que demora 3 meses. Foi no dia 25 de agosto, Dia do Soldado e teve uma apresentação com um voo de helicóptero com dois homens descendo. Eu senti muita emoção na hora. *-Kawan Alves Costa*

-Os meus colegas foram em um passeio no Dia do Soldado. Hoje fiquei sabendo um pouco das coisas do passeio. Eles contaram um pouquinho de cada coisa. Falaram que teve uma apresentação dos soldados, mostraram como eles salvam vidas e eles andam de helicóptero e às vezes de viatura. *-Júlia Pinheiro Paniago*



O Dia do Soldado foi bem no dia do passeio da escola. O passeio foi no Batalhão de Polícia e eles mostraram vários equipamentos. A gente viu o helicóptero e eles apresentaram cenas e armas. Quando eles estavam apresentando desceram dois soldados do helicóptero. O passeio foi muito bom e ele é do GRAer Grupo de Radiopatrulha Aérea/PM-GO. *-David Teixeira de Sousa*

Foi a sala da turma A até C1 ao GRAer. Lá vimos os soldados que fizeram uma apresentação no helicóptero e a gente assistiu a um vídeo e os soldados mostraram e conversaram sobre o nome das armas. *-Vanessa Pereira Barbosa*

O GRAer é um lugar que mostra muitas coisas legais. O que é quando comemora o Dia do Soldado que na verdade se comemora dia 25 de agosto. E lá tinha muitos soldados de todos os tipos. Tinha o soldado de capacete vermelho e o de verde. Lá também tem helicóptero que quando tem emergência eles fazem cair água para apagar o fogo para ajudar algumas pessoas. *Laís Ribeiro Nunes.*



No dia 25 de agosto meus colegas foram no passeio ao GRAer. Eu não fui, mas meus colegas falaram para mim sobre as armas e do helicóptero dos soldados do GRAer e também dos salvamentos que eles fazem e sobre o filme. Eu achei muito bom eles contarem para mim. *Évely Vitória*



Adivinhas

1) O que é, o que é? O que o guarda chuva falou para o guarda chuva?

Dica de Natália Lopes - 1º ano B - Cepae/UFG

2) O que é, o que é? O que o fogo falou para o outro fogo?

Dica de Thaíssa Alves Souza - 1º ano B - Cepae/UFG

3) O que é, o que é? O que o um falou para o dois?

Dica de Thaíssa Alves Souza - 1º ano B - Cepae/UFG

Respostas: 1) Eu que te peço e você que fica no lado. 2) Você é um fogo. 3) Será que se a gente se juntar a gente vira três?

Do Bidimensional ao TRIDIMENSIONAL



Anny Rebekah
1º Ano B - Cepae/UFG



André, Cristina, Dominic,
Lara e Stephany
1º Ano B - Cepae/UFG



1º Anos A e B
Cepae/UFG

Orientação: professora Kelly Bianca Clifford Valença

DESENHOS DO FOLHINHA



David Henrique de Souza Silva
Escola Municipal Nossa
Senhora da Terra



Kawan Alves Costa
Escola Municipal Nossa
Senhora da Terra



Maria Fernanda Araújo Santana
Escola Municipal Nossa
Senhora da Terra

Quem faz o Folhinha Aplicada



Coordenação: Maria Alice de S. Carvalho. **Colaboradores:** Maria Alice de S. Carvalho, Leonarley Rodrigo S. Barbosa, Kelly Bianca Clifford Valença, Sonia Santana Costa e Ivna Morais. **Diagramação:** Santiago Lemos. **Revisão:** Maria Alice de S. Carvalho, Santiago Lemos, Leonarley Rodrigo S. Barbosa.